

**TÉCNICAS TRADICIONAIS E DIGITAIS PARA TRABALHAR COM MATERIAL
LÉXICO EM AULAS DE INGLÊS**

***TÉCNICAS TRADICIONALES Y DIGITALES PARA TRABAJAR CON MATERIAL
LÉXICO EN CLASES DE INGLÉS***

***TRADITIONAL AND DIGITAL TECHNIQUES FOR WORKING WITH LEXICAL
MATERIAL IN ENGLISH LESSONS***

Rozaliya M. SHAKIRZYANOVA¹

Gulnara F. GALI²

Leona L. GRIGORIEVA³

Alsu S. KHAKIMZYANOVA⁴

Roza R. ZAKIROVA⁵

RESUMO: A relevância deste estudo se deve ao fato de que a habilidade lexical é parte integrante de todos os tipos de atividade da fala, cuja formação, aprimoramento e desenvolvimento é a principal tarefa do ensino de uma língua estrangeira, nomeadamente o Inglês. Os autores enfocam a necessidade de um bom conhecimento do vocabulário para o desenvolvimento bem-sucedido da competência comunicativa dos alunos em um mundo globalizado. O objetivo deste estudo é examinar o processo de formação de competências linguísticas no ensino de uma língua estrangeira e revelar quais técnicas são mais adequadas para os alunos pré-intermediários e intermediários com base na pesquisa realizada entre os alunos do primeiro ano da Universidade Federal de Kazan. Com base na análise de métodos eficazes para a introdução do vocabulário nas aulas de inglês, os autores identificaram 10 estratégias para a aprendizagem eficaz do vocabulário e compararam os métodos tradicionais e digitais de sua introdução e prática. Os autores deste artigo prestam atenção especial à experiência de ativar o aprendizado de um novo vocabulário nas aulas de inglês. Exemplos de exercícios lexicais típicos para cada estágio de trabalho com o vocabulário são sugeridos. São tiradas conclusões com base na pesquisa de 213 alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Língua estrangeira. Alunos. Discurso. Competência comunicativa.

RESUMEN: *La relevancia de este estudio se debe al hecho de que la habilidad léxica es parte integral de todo tipo de actividad del habla, cuya formación, mejora y desarrollo es la tarea*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora titular do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3160-9156>. E-mail: rozalja79@mail.ru

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras. Candidata a Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1063-7166>. E-mail: gulnaragali@mail.ru

³ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras. Candidata a Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2855-828X>. E-mail: leona212@mail.ru

⁴ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora titular do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0487-3901>. E-mail: alsou80@yandex.ru

⁵ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras. Candidata a Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2702-370X>. E-mail: sun_roza@list.ru

principal de la enseñanza de una lengua extranjera, a saber, el inglés. Los autores se centran en la necesidad de un buen conocimiento del vocabulario para el desarrollo exitoso de la competencia comunicativa de los estudiantes en un mundo globalizado. El propósito de este estudio es examinar el proceso de formación de la competencia lingüística al enseñar un idioma extranjero y revelar qué técnicas son más adecuadas para los estudiantes de pre-intermedio e intermedio según la investigación realizada entre los estudiantes de primer año en Kazan Federal. Universidad. Sobre la base del análisis de métodos efectivos para introducir vocabulario en las clases de inglés, los autores identificaron 10 estrategias para el aprendizaje efectivo del vocabulario y compararon los métodos tradicionales y digitales de su introducción y práctica. Los autores de este artículo prestan especial atención a la experiencia de activar el aprendizaje de nuevo vocabulario en las clases de inglés. Se sugieren ejemplos de ejercicios léxicos típicos de cada etapa del trabajo con el vocabulario. Se extraen conclusiones basadas en la encuesta a 213 estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Comunicación. Lengua extranjera. Estudiantes. Discurso. Competencia comunicativa.

ABSTRACT: The relevance of this study is due to the fact that the lexical skill is an integral part of all types of speech activity, the formation, improvement and development of which is the main task of teaching a foreign language, namely English. The authors focus on the need for good knowledge of vocabulary for the successful development of communicative competence of students in a globalized world. The purpose of this study is to examine the process of forming language competence when teaching a foreign language and to reveal what techniques are better suited for the pre-intermediate and intermediate students based on the research conducted among the students of the first year at Kazan Federal University. Based on the analysis of effective methods for introducing vocabulary in English classes, the authors identified 10 strategies for effective vocabulary learning and compared traditional and digital methods of its introduction and practice. The authors of this article pay special attention to the experience of activating learning new vocabulary in English classes. Examples of lexical exercises that are typical for each stage of working with the vocabulary are suggested. Conclusions based on the survey of 213 students are drawn.

KEYWORDS: Communication. Foreign language. Students. Speech. Communicative competence.

Introdução

Na sociedade moderna, o conhecimento de línguas estrangeiras está se tornando cada vez mais importante. Ressalta-se que o nível de formação das competências comunicativas depende diretamente da qualidade do domínio, incluindo o lado lexical da atividade da fala. Ensinar uma língua estrangeira é, antes de tudo, ensinar a correta compreensão e uso de suas palavras e vocabulário. O papel do vocabulário é muito importante, porque é o vocabulário que transmite o assunto imediato do pensamento. (VALEEV *et al.*, 2019).

Kato Lomb (1993, tradução nossa), um conhecido intérprete, escritor húngaro e um dos primeiros intérpretes simultâneos do mundo, costumava dizer que "a palavra é um 'tijolo' na construção de um edifício, onde o edifício é a linguagem, e a construção é o estudo". Assim como um tijolo confiável e forte é importante para uma construção, para uma linguagem, a palavra deve ser uma forma confiável e compreensível de expressão do pensamento (BAUMANN; WARE, 2007).

Em quase todas as aulas de língua estrangeira, trabalhamos para expandir nosso vocabulário, em cada palavra específica em um tópico específico. Ao trabalhar com uma palavra, você precisa de um certo algoritmo de ações não apenas por parte do professor, mas também por parte dos alunos. Percepção visual da palavra (visibilidade), percepção sonora (repetição do professor ou do falante), percepção escrita (escrever a palavra na lista de vocabulário, preferencialmente em frases e sentenças). Encontrar uma palavra no texto, usar a palavra em um exercício de fala condicional, usar a palavra na comunicação comunicativa (CUNNINGHAM, 2000).

A falta de vocabulário está causando uma sensação de insegurança entre os alunos e a relutância em falar uma língua estrangeira. Conhecer uma palavra é conhecer suas formas, significado e uso. Falando sobre as formas da palavra, queremos dizer sua forma sonora, sem a qual é impossível entender corretamente a palavra e expressá-la adequadamente, bem como a forma gráfica, sem a qual a palavra não será reconhecida ao ler e não poderá ser escrito. Quanto ao significado, em inglês, como em qualquer outro idioma, as palavras podem ter vários significados. O desenvolvimento bem-sucedido da competência comunicativa é impossível sem um bom conhecimento no campo do vocabulário, pois é usado para receber e transmitir informações. Nesse sentido, tanto nas aulas complementares (clubes) quanto nas aulas de língua estrangeira, é necessário trabalhar a ampliação do vocabulário, em cada palavra específica de um tema específico. É necessário que cada um dos alunos entenda que a memorização das palavras não deve ser mecânica, que cada palavra deve ser compreendida, pronunciada corretamente, lida e escrita. Somente depois que a palavra obtém uma imagem semântica, auditiva e gráfica clara na mente do aluno é que você pode começar a memorizá-la e corrigi-la. Portanto, as principais etapas do trabalho de vocabulário incluem: I) familiarização com o novo material (incluindo semântica), II) consolidação primária e III) desenvolvimento da competência comunicativa com base nas unidades lexicais (LE) estudadas. (ABROSIMOVA *et al.*, 2019).

Metodologia

O objeto de nossa pesquisa é:

- etapas e métodos de introdução do vocabulário de forma tradicional e digital;
- princípios de seleção de material lexical pelo professor;
- tipos de exercícios para aprender novo vocabulário;
- estratégias para uma aprendizagem eficaz do vocabulário;
- pesquisa da introdução de vocabulário e métodos de aprendizagem mais eficazes entre

os alunos da Universidade Federal de Kazan.

Ao pesquisar nosso tópico, usamos os seguintes métodos:

- método comunicativo de ensino de inglês;
- métodos de trabalho com vocabulário;
- jogos de faz de conta na introdução de material lexical;
- inquérito a 213 respondentes.

A base teórica e metodológica foi a análise de trabalhos científicos de autores russos e estrangeiros: Valeev *et al.* (2019), Kuznetsova (2011), Cunningham (2000), Rogova, Rabinovich e Sakharov (2011), Shakirzyanova e Zakirova (2019), Antonacci e O'Callaghan (2019), Buckowiecki (2006), Jackson (2014), Henrichs (2011) e outros.

Resultados e discussão

Dentre o leque de questões que compõem o conteúdo dos métodos de ensino de línguas estrangeiras, o problema da seleção lexical ocupa um dos lugares de destaque. Uma lista de vocabulário educacional devidamente compilada é uma ferramenta necessária para o professor, uma vez que se concentra em uma gama estritamente limitada de vocabulário a ser aprendido. É necessário ter em mente que o objetivo principal é a capacidade de usar as palavras, não o seu conhecimento. Portanto, o aprendiz deve ter o número necessário de palavras, independentemente do tipo de atividade de fala para a qual essas palavras são necessárias.

Aprender novas unidades lexicais envolve certas etapas:

- 1) Representação (semântica) de unidades lexicais
- 2) Automação de vocabulário
- 3) Melhorar as habilidades lexicais.

Ao introduzir (semantizar) o vocabulário, o professor pode usar diferentes métodos e técnicas, como métodos de tradução ou não tradução. Ao escolher métodos de trabalho com vocabulário, o professor deve estar atento aos seguintes aspectos:

- caráter da palavra;
- nível dos alunos;
- fase de formação.

A introdução do vocabulário pode ser realizada de várias maneiras, que podem ser divididas em métodos de introdução não-tradução e tradução (MAY, 2004).

Os métodos de não tradução incluem:

- 1) demonstração de objetos, ações, fotos, desenhos etc.;
- 2) ao revelar os significados das palavras em uma língua estrangeira, você pode usar: definição, enumeração, sinônimos ou antônimos, descobrindo o significado no contexto. Um meio importante e muito valioso de revelar o significado das palavras é a definição. Essa ferramenta, em primeiro lugar, revela com mais precisão o significado e, em segundo lugar, treina os alunos na compreensão da fala de ouvido. No entanto, a interpretação dos valores é bastante difícil para o professor e implica um elevado nível de conhecimentos, competências e habilidades dos alunos.

Os métodos de tradução incluem:

- 1) substituir palavras e frases pela versão apropriada do idioma nativo;
- 2) tradução.

Métodos sem tradução são usados no nível primário e secundário e ajudam a tornar a aula interessante e móvel. Esses tipos de exercícios ajudam a desenvolver a capacidade de adivinhar, aumentar a prática no idioma e criar uma base para a memorização. No entanto, os métodos de não tradução exigem mais tempo do que os de tradução e nem sempre fornecem uma compreensão precisa. Os métodos de tradução são apropriados no nível avançado, quando é impossível explicar a palavra.

As técnicas digitais existentes expandem uma variedade de ferramentas para introduzir novo vocabulário, ajudar a motivar os alunos. Os métodos de tradução e não tradução mencionados acima podem ser aplicados através de apresentações em PowerPoint, vídeos, sites. O professor pode utilizar material autoral ou conteúdo já existente da Internet.

Introdução da palavra. A palavra pode ser introduzida de forma independente, e então o aluno pode ver o uso da palavra na frase e no texto (KUZNETSOVA, 2011).

Etapas do trabalho com vocabulário:

- a) pronúncia da palavra;
- b) verificar a pronúncia correta;
- c) correção de erros detectados;
- d) controle da compreensão;
- e) escrever a palavra ou apresentá-la de forma digital.

Memorizando vocabulário. Nessa fase, o professor utiliza vários exercícios, como palavras cruzadas, encontrar palavras e definições, preencher as letras que faltam, fazer frases, pegar uma palavra em uma frase. As tarefas podem ser sugeridas para os alunos no formato impresso ou online.

Ativar o vocabulário é o estágio final do trabalho com novas palavras. A principal maneira de ativar o vocabulário é usá-lo em vários exercícios, como diálogos, jogos de interpretação de papéis, redação e projetos.

Enriquecer o vocabulário dos alunos é a tarefa mais importante de um professor de língua estrangeira. Existem dois objetivos de enriquecimento de vocabulário:

- aumento quantitativo de palavras e melhoria qualitativa do estoque de palavras existente;
- aprender a usar palavras já conhecidas e recém aprendidas.

Ambos os objetivos devem ser implementados em sala de aula (JACKSON; NARVAEZ, 2013).

Como podemos garantir que a aula de enriquecimento da fala com novo material lexical foi eficaz? Em primeiro lugar, os professores devem conhecer o material do qual escolher as palavras, podem pegar aquelas palavras que são incluídas na comunicação ao vivo, típicas do discurso coloquial literário. Às vezes, o professor pode ser guiado pela intuição. Após selecionar todo o material para a fala oral, o professor deve dar aos alunos o significado de todas as unidades lexicais. Há muitas maneiras de fazer isso (YATES; CUTHRELL; ROSE, 2011).

Preparando-se para a aula, o professor faz um conto contendo novas palavras (o material gramatical deve ser conhecido); o conteúdo da história difere do conteúdo do texto futuro. Às

vezes é parafraseando, às vezes substituindo alguns detalhes ou tema. Por exemplo, se o texto se referir a Londres, você pode fazer uma história sobre nossa cidade. Quando você chega a uma frase com novas palavras, pode diminuir o ritmo da história e destacar a nova palavra com entonação. Você pode até repetir a frase e depois explicar o significado da palavra. As palavras são fixadas na memória com um número de perguntas com uma determinada unidade lexical.

1. Londres foi fundada há 20 séculos? Sim, foi.
2. Quando Mariinsk foi fundada? Mariinsk foi fundada em 1856.
3. Kemerovo foi fundada no rio Tom? Sim, foi.

Se precisarmos fixar e explicar o significado de apenas 3-4 palavras e se a memória dos alunos for desenvolvida, podemos fazer isso: os alunos ouvem a história e a memorização é realizada após o término da história.

For most people speed is a very important factor when they are travelling. They want to reach their destination as quickly as possible. There are now planes that can cross the Atlantic in just over three hours. Other people prefer comfort to speed. They like to relax during the journey and enjoy themselves as much as possible (Para a maioria das pessoas, a velocidade é um fator muito importante quando estão viajando. Eles querem chegar ao seu destino o mais rápido possível. Já existem aviões que podem cruzar o Atlântico em pouco mais de três horas. Outras pessoas preferem conforto à velocidade. Eles gostam de relaxar durante a viagem e se divertir o máximo possível.).

Neste texto as palavras novas são as seguintes:

- To reach (chegar).
- Destination (destino).
- Possible (possível).
- Speed (velocidade).
- To relax (relaxar).

Quando tiver certeza de que os alunos entendem bem a fala, você pode conversar sobre um filme, um livro que leu ou sobre eventos no país. E novas palavras são introduzidas nesta conversa.

Se uma palavra não pode ser introduzida em uma conversa, então a situação é a forma mais conveniente de introdução. Em cada situação, você deve inserir uma ou duas palavras,

cujo significado é revelado na situação por adivinhação. Ao mudar a situação, trabalhar com palavras não será tão monótono.

Na fase inicial do treinamento, quando o vocabulário dos alunos ainda é pobre, é melhor usar uma frase e várias frases semelhantes contendo novas palavras.

Por exemplo:

A) Como você gosta de viajar?

Eu gosto de viajar de trem.

Eu gosto de viajar de avião.

Eu gosto de viajar de navio.

B) Você está ocupado?

Sim, eu estou.

Você está doente (cansado, doente, livre)?

Não, não estou.

Levando em conta o pequeno nível de vocabulário dos alunos, o professor usa recursos visuais, que fornecem uma ajuda inestimável no aprendizado de palavras no estágio inicial.

Por exemplo: ao estudar o tópico “Casa e apartamento”, uma sala de aula com objetos existentes é usada como auxílio visual (uma sala, uma janela, uma porta, teto, quadro-negro, piso, prateleira, estante, foto, uma mesa, uma cadeira, uma lâmpada).

Ao nomear esses itens, os alunos podem lembrá-los facilmente e usá-los ao descrever seu quarto, apartamento ou casa. Não devemos esquecer os suportes etimológicos no idioma russo. Ou seja, são palavras internacionais cujo significado os alunos podem adivinhar facilmente: a capacidade de vê-las e compreendê-las facilita a leitura e tradução (sinal, diesel, temperatura, reator, motor, energia, texto, prático, diretor, método, mecanismo, efeito).

As técnicas digitais permitem que os professores criem campos de vocabulário digital onde os alunos podem ver informações de diferentes sites sobre uma determinada unidade lexical ou grupo de vocabulário.

Muitas palavras em inglês em sua forma original podem se referir a diferentes partes do discurso. Só é possível determinar a qual parte do discurso uma palavra em uma frase pertence com base em sua função sintática e características morfológicas. Este método é muito comum na língua inglesa.

- Trabalho.
- Luta.

- Dificuldade.
- Claro.
- Ajuda.
- Brincar.

A maioria das dificuldades na tradução do inglês para o russo é causada por palavras que têm significados diferentes. Por exemplo: a palavra "light - luz" pode funcionar como substantivo, adjetivo e verbo, você pode escolher o significado correto da palavra apenas com base no contexto, ou seja, as palavras que cercam a palavra dada.

1. There is no light in this corridor as there are no windows in it (Não há luz neste corredor, pois não há janelas nele.).
2. The room is light and clean (O quarto é claro e limpo).
3. Why did they light that lamp? (Por que acenderam aquela lâmpada?)

Algumas palavras em inglês em uma frase são apenas substantivos, mas com significados diferentes que os alunos às vezes acham difícil encontrar.

- Game (jogo) – igra; dich'.
- Club (clube, taco) – klub; dubinka.
- Figure (figura, percebe) – figura; tsyfra.
- Flat (chato, apartamento) – kvartira; ploskost.
- Crank (manivela) – krivoship; chudachestvo.
- Match (fósforo, combinação) – spichka; sostyazanie.
- Spring (primavera, mola) – vesna; pruzhina.

É muito importante controlar a compreensão de palavras complexas que são formadas pela adição de duas palavras. Algumas palavras os alunos podem facilmente adivinhar seu significado.

- First-class (primeira-classe)
- Snow-covered (coberto de neve)
- Reading-room (hall) (sala de leitura)
- Everywhere (todo lugar)
- Voltmeter (voltímetro)
- Classroom (sala de aula)

- Blackboard (quadro negro)
- Letterbox. (caixa de correio)

Ao mesmo tempo para a pergunta “o que é horta”, eles não dão uma resposta. Embora, eles conheçam as palavras separadamente.

1. kitchen, garden (cozinha, jardim) – sad, kitchen Garden (horta) – ogorod.
2. lady (dama) – dama, Bird (pássaro) – ptitsa, ladybird (joaninha) – bozhiya korovka.
3. flower (flor) – tsvetok, bed (cama) – krovat, flower bed (canteiro de flores) – klumba.
4. butter (manteiga) – maslo, fly (mosca) – mukha, butterfly (borboleta) – babochka.
5. hide (esconder) – pryatat', seek (procurar) – iskat', hide-and-seeK (pique-esconde) – igrat' v pryatki.

Em inglês, grandes dificuldades são encontradas com o som fonético das palavras. A estrutura fonética do inglês é significativamente diferente da fonética do idioma russo. As principais diferenças são determinadas pela presença de sons específicos daqueles existentes na língua nativa, habilidades de articulação e pronúncia características e originalidade de entonação. A peculiaridade da pronúncia das vogais é sua divisão em longas e curtas (HARMON *et al.*, 2009).

Muitas dessas dificuldades poderiam ser superadas através da aplicação de dicionários multimídia online para busca de definições, sinônimos, antônimos, colocações, fraseologia, estrutura fonética das palavras.

Muitos professores estão preocupados se é necessário escrever palavras e quando escrevê-las. As palavras devem ser escritas. O fato é que muitos alunos têm memória visual muito melhor do que a memória auditiva. É melhor escrever as palavras com antecedência no quadro sem traduzi-las para o russo. Melhor ainda, se a palavra estiver associada a microtextos ou frases que também estão escritas no quadro. Não só ouvir e produzir, mas também ver a palavra na hora certa é a chave para o sucesso (HILDEN; JONES, 2012). A introdução de uma forma de palavra com a ajuda da tecnologia digital pode ser usada em vez da tradicional escrita da palavra no quadro. Ouvir textos digitais pode ajudar a automatizar a percepção acústica da palavra.

A antecipação oral não precisa durar mais do que o processo de semântica. O significado da palavra é revelado, depois o escrevemos no quadro ou introduzimos através das tecnologias digitais e o automatizamos. Apresentamos a história, selecionamos novas palavras dela, escrevemos no quadro ou apresentamos de outra forma digital e iniciamos os exercícios, automação. A automação de uma palavra é a sua assimilação, depende se o aluno vai memorizar a palavra. Existem muitos exercícios para memorizar palavras. Alguns deles incluem trabalho criativo (como fazer diálogos ou fazer palavras cruzadas).

Tipos de exercícios:

1. Pergunta e resposta;
2. Continuar as frases. Por exemplo: Nós gostamos de viajar....

O aluno continua: de navio, de avião, de trem etc.

3. Você pode expressar uma ideia e incentivar os alunos a responder: quanto a mim, chego ao meu trabalho de ônibus. E você? Chego à escola técnica a pé.

4. Pergunte a um amigo. Como você gosta de viajar? Qual é a sua maneira mais rápida de viajar?

5. Faça situações com as palavras: (Bilhete, reservar, por prazer, carruagem, mala, comprar, carregar, dinheiro и т. д.)

6. Crie diálogos.

7. Preencha as palavras que faltam (geralmente as novas).

8. Faça frases a partir de palavras dadas aleatoriamente, mas com construções gramaticais corretas.

9. Faça palavras cruzadas ou sublinhe novas palavras a partir de letras misturadas.

10. Auxílios visuais, especialmente pinturas de histórias, também são de grande ajuda.

Por exemplo, para o tema “Viagem” o professor pode usar imagens de meios de transporte, passagens, dinheiro, malas, malas, cidades.

Um dos aspectos importantes do método de treinamento é a repetição. Existem dois tipos de repetição: atual e final.

A questão da repetição de palavras relacionadas a determinados temas requer organização da repetição. O objetivo da repetição é preservar as palavras na memória, em prontidão para seu uso na fala oral e para compreendê-las no processo de leitura. O mais

importante é a repetição atual de material antigo no processo de aprendizado de um novo vocabulário.

O material antigo é reproduzido em novas combinações. Por exemplo: verbo to book (reservar) – zakazyvat'.

1. We are fond of booking tickets in advance (Gostamos de reservar os bilhetes com antecedência.).

2. We would like to book tickets for the train (Gostaríamos de reservar passagens para o trem).

A repetição generalizada é utilizada para coletar material sobre o tema estudado. Por exemplo, você recebe a tarefa de listar tudo o que pode comprar em uma loja de departamentos ou o que pode levar na estrada.

A repetição final no fim do ano pode ser realizada se o material lexical for incluído na atividade de fala.

Para essa forma de repetição são utilizadas as seguintes tarefas: fazer diálogos, histórias, ouvir textos em uma gravação com a explicação de seu conteúdo (BUCKOWIECKI, 2006).

Assim, ao estudar esse material, os autores identificaram as seguintes estratégias para uma aprendizagem eficaz do vocabulário nas aulas de inglês.

1. O uso de campos semânticos. Divida uma folha A4 em quatro retângulos. Na interseção dessas linhas, escreva uma palavra ou frase que você deseja lembrar. Assine cada retângulo, começando do canto superior esquerdo no sentido horário:

- Descrição: Defina o termo usando suas próprias palavras.
- Características: Dê pelo menos 3 características interessantes do termo.
- Sinônimo: Como é?
- Antônimo: Como não é?

Os alunos usam seu vocabulário para preencher retângulos. Complemente-os com desenhos ou diagramas.

Essa maneira de memorizar ajuda os alunos a aprender novas palavras. Se você definir novas unidades lexicais em suas próprias palavras, der exemplos de situações familiares e imagens visuais, qualquer palavra ficará na sua memória por muito tempo.

2. Escrever novas frases e palavras usando associações. Se as palavras que você precisa lembrar estiverem associadas a itens, peça aos alunos que criem cartazes com essas palavras.

3. Adivinhe o significado da palavra. Você pode usar a leitura do novo texto em aula.

4. Uma nuvem de etiquetas é uma coleção de palavras-chave ou informações selecionadas de um trecho ou capítulo que os alunos vão ler. Essa estratégia dá aos alunos a chance de associar novas palavras ou informações à ideia principal do texto a ser lido. Isso ajuda a recontar bem o conteúdo principal do texto.

5. O agrupamento de palavras. Forneça ao grupo uma lista de palavras para o tópico que você está estudando. Os alunos devem agrupá-los em diferentes categorias (partes do discurso, personagem, roupas, escola).

6. Palavras cruzadas.

7. Palavras que são usadas em conjunto. Você pode sugerir a criação de substantivos complexos: snow + boarding, wind + surfing, mountain + biking. Ou conecte um verbo ou adjetivo com uma preposição: listen + to, look + at, agree + with, good + at, interested + in.

Assumimos que, para revelar as técnicas mais eficazes de introdução e prática de novo vocabulário, é relevante realizar uma pesquisa com base na entrevista de 213 alunos da Universidade Federal de Kazan, entre os quais os alunos de seu primeiro ano de estudo na a faculdade de direito. Apenas os alunos dos níveis B1 e B2 de inglês participaram da pesquisa, pois nesse nível é essencial melhorar o aprendizado de vocabulário para que possam expressar seus pensamentos, entender textos autênticos, dominar sua escrita, habilidades de escuta. A Universidade Federal de Kazan é uma das mais antigas (fundada em 1804) e maiores instituições de ensino superior na Rússia, que ganhou fama mundial em vários campos, como matemática, direito, estudos orientais, física, medicina e muitos outros e que paga atenção para a adoção de métodos digitais de aprendizagem para seu país de origem e estudantes internacionais.

O questionário utilizado continha as seguintes questões:

1. Você tem dificuldades em aprender vocabulário novo?

2. Quantas palavras e frases você será capaz de aprender em 1 semana (0-10, 10-20, mais de 20)?

3. Você prefere ferramentas tradicionais ou digitais para introdução e prática de novo vocabulário?

4. O que ajuda você a aprender vocabulário novo de forma mais eficaz (escolha 3):

- Visualização;

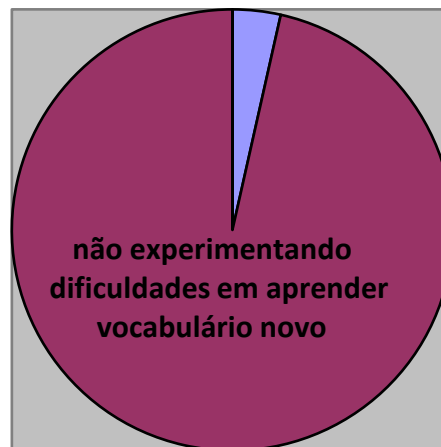
- Tarefas criativas;

- Exercícios de treino;

- Aprendizagem das características etimológicas das palavras;
- Tarefas de formação de palavras (encontrar prefixos, sufixos etc.);
- Aprendizagem de sinônimos e antônimos de uma unidade lexical ou frase;
- Percepção de uma palavra dentro de um grupo temático;
- Sugira seu próprio método, se houver.

A pesquisa mostrou que apenas 1 em cada 10 pessoas nesta pesquisa tem dificuldades em aprender novas palavras e frases se considerarem a estrutura fonética da palavra difícil (ver gráfico de pizza 1): Gráfico de pizza 1.

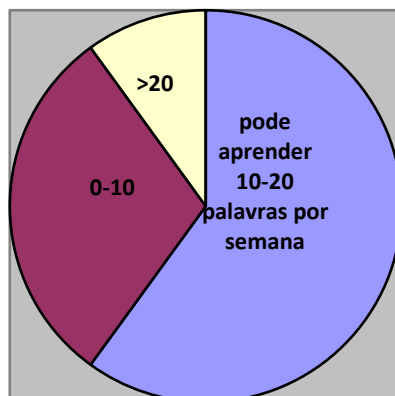
Gráfico 1



Fonte: Elaborado pelas autoras

A maioria dos entrevistados (60%) disse que a quantidade mais adequada de palavras e frases que eles podem aprender em uma semana é igual a 10-20 unidades lexicais. Apenas 1 em cada 10 alunos é capaz de aprender mais de 20 novas palavras em uma semana. 3 em cada 10 alunos podem aprender menos de 10 palavras (veja o gráfico de pizza 2):

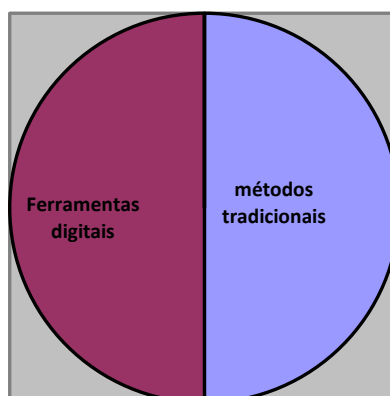
Gráfico 2



Fonte: Elaborado pelas autoras

A quantidade de alunos que preferiram os métodos tradicionais de introdução e prática de vocabulário foi igual à daqueles que preferiram optar por ferramentas digitais (ver gráfico de pizza 3):

Gráfico 3



Fonte: Elaborado pelas autoras

As formas mais eficazes que ajudam a aprender novo vocabulário são apresentadas no Quadro 1 de acordo com sua popularidade entre os entrevistados

Quadro 1

1.	Visualização
2.	Exercícios
3.	Tarefas criativa
4.	Aprendizagem de sinônimos e antônimos
5.	Aprender as características etimológicas da palavra

6.	Percepção da palavra dentro do grupo temático
7.	Tarefas de formação de palavras

Fonte: Elaborado pelas autoras

Podemos concluir que, para evitar dificuldades no aprendizado de novas palavras, é recomendável começar explicando a estrutura fonética da palavra. A quantidade de palavras e frases a serem aprendidas em uma semana deve ser igual entre 10 e 20 para alunos B1 e B2. Os resultados mostram claramente que os professores devem implicar métodos tradicionais e digitais para introdução e prática de novo vocabulário para atender às necessidades de todos os alunos. As três técnicas mais bem classificadas para introdução e prática de novo vocabulário são visualização, exercícios e tarefas criativas.

Discussão

A razão básica para fazer uma análise detalhada das questões relacionadas ao processo de formação da competência linguística é o desenvolvimento bem-sucedido da competência comunicativa dos alunos. A pesquisa mostrou que o problema é considerado um dos mais importantes no ensino de uma língua estrangeira. Claro, atenção especial ao aprimoramento do estudo de novo vocabulário nas aulas de inglês é dada por muitos pesquisadores. Vários aspectos do ensino de vocabulário são refletidos no trabalho científico de pesquisadores: Antonacci e O'Callaghan (2019), Cunningham (2000), Coskie e Davis (2009), Eremeeva (2016), Kent (2006), Kondrateva (2018), Maio (2004), Rogova, Rabinovich e Sakharov (2011), Solovyova (2012), Khusainova Valeev (2018) e outros.

No entanto, a análise de artigos científicos sobre o assunto nos mostrou que esse problema não é suficientemente considerado.

Síntese

No curso da investigação deste problema, os autores chegaram às seguintes conclusões:

- uma lista de vocabulário educacional devidamente compilada é uma ferramenta necessária para o professor;
- enriquecer o vocabulário dos alunos é a tarefa mais importante de um professor de língua estrangeira;
- para evitar dificuldades na aprendizagem de novas palavras, recomenda-se começar explicando a estrutura fonética da palavra;

- os professores devem implicar métodos tradicionais e digitais para introdução e prática de novo vocabulário para atender às necessidades de todos os alunos.

Conclusão

Assim, o principal objetivo do ensino de vocabulário é desenvolver as habilidades dos alunos como um dos componentes mais importantes das habilidades de falar, ouvir, ler e escrever. Conhecendo o vocabulário, o aluno poderá utilizar livremente todos os quatro tipos de atividade da fala, trabalho eficaz que contribui para o alcance do objetivo comunicativo principal – a formação da competência comunicativa em língua estrangeira. O ensino de vocabulário de língua estrangeira é um dos tópicos mais relevantes nos métodos modernos de ensino de inglês, pois faz parte das atividades de comunicação oral e é utilizado em qualquer comunicação oral que possa ser implementada através de métodos tradicionais e digitais.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

- ABROSIMOVA, G. A. *et al.* Blended learning in university education. **Humanities & Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 6-10, 2019.
- ANTONACCI, P. A.; O'CALLAGHAN, C. M. **Promoting literacy development**: research-based strategies for K-8 learners. California: SAGE Publications, Inc., 2011. 167 p.
- BAUMANN, J.; WARE, W. E. Edwards, bumping into spicy, tasty words that catch your tongue: A formative experiment on vocabulary instruction. **The Reading Teacher**, n. 61, p. 108-122, 2007.
- BUCKOWIECKI, E.M. Vocabulary instruction: advice to new teachers. **New England Association Journal**, v. 2, n. 42, p. 29-40, 2006.
- COSKIE, T. L.; DAVIS, K. J. Word wall work: Supporting science talk. **Science and Children**, v. 46, n. 8, p. 56-58, 2009.
- CUNNINGHAM, P. **Phonic they use**: words for reading and writing. 3. ed. New York: Longman-Addison Wesley, 2000. 232 p.
- EREMEEVA, G. R. Dialogization of professional communication between students and lecturers. **Journal of Organizational Culture, Communications and Conflict**, n. 20, p. 128-134, 2016.

HARMON, J. M. *et al.* Interactive word walls: more than just reading the writing on walls. **Journal of Adolescent & Adult Literacy**, n. 52, p. 389-408, 2009.

HENRICHS, E. L. **Interactive word walls and student perceptions of vocabulary**. Texas State University, 2011. Disponível em: <https://digital.library.txstate.edu/handle/10877/2473>. Acesso em: 04 jun. 2020.

HILDEN, K.; JONES, J. Classroom word walls: is yours a tool or a decoration? **Reading Today**, v. 29, n. 4, p. 9-11, 2012.

JACKSON, J. K. Interactive, conceptual word walls: Transforming content vocabulary instruction one word at a time. **International Research in Education**, v. 2, n. 1, p. 37-46, 2014.

JACKSON, J.; NARVAEZ, R. Interactive word walls: create a tool to increase science vocabulary in five easy steps. **Science and Children**, v. 51, n. 1, p. 42-49, 2013.

KENT, M. A. **The effect of systematic word wall instruction on the literacy achievement of first grade students**. UMI No. 30558, 2006. 176 p.

KHUSAINOVA, R. R.; VALEEV, A. A. Technological aspect of the development of university students foreign language activities. **Astra Salvensis**, n. 6, p. 746-764, 2018.

KONDRATEVA, I.; SABIROVA, D.; PLOTNIKOVA, N. Subjectivity functions in reflexive and intercultural process of linguistic development. **Cypriot Journal of Educational Sciences**, v. 13, n. 4, p. 529-536, 2018.

KUVSHINOV, V. I. About work with vocabulary in school. **Foreign Languages at School**, n. 5, p. 20-24, 2015.

KUZNETSOVA, T. M. Stages of work on the word. **Foreign Languages at School**, n. 5, p. 88-94, 2011.

MAY, B. **Will using a classroom word wall help students successfully learn high frequency words?** Winona State University Anthology of k-12 language arts action research, ERIC document Reproduction Service, ED 494233. 2004.

ROGOVA, G. V. RABINOVICH, F. M.; SAKHAROV, T. E. **Methods of teaching foreign languages in secondary school**. Moscow: Education, 2011. 254 p.

SHAKIRZYANOVA, R. M.; ZAKIROVA, R. R. The creativity development of teenagers in leisure time. **Humanities & Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 76-80, 2019.

SOLOVYOVA, E. N. **Methods of teaching foreign languages**. Basic course of lectures / manual for students and teachers in ped. Universities. Moscow: Education, 2012. 321 p.

VALEEV, A. A. *et al.* Major areas of foreign language speech activity of university students improvement. **Humanities & Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 967-977, 2019.

YATES, P.; CUTHRELL, K.; ROSE, M. Out of the room and. into the hall: making content word walls work. **The Clearing House: A Journal of Educational Strategies Issues and Ideas**, v. 84, n.1, p. 31-36, 2011.

Como referenciar este artigo

SHAKIRZYANOVA, R. M.; GALI, G. F.; GRIGORIEVA, L. L.; KHAKIMZYANOVA, A. S.; ZAKIROVA, R. R. Técnicas tradicionais e digitais para trabalhar com material léxico em aulas de inglês. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021060, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15731>

Submetido em: 10/01/2021

Revisões requeridas em: 20/03/2021

Aprovado em: 23/06/2021

Publicado em: 01/08/2021